

REUNIÃO COM O SANTANDER

Realizou-se na Câmara dos Deputados, em Brasília, no dia 14/02/2008, o esperado encontro entre o Santander e as entidades representativas dos aposentados visando negociar os atrasados e o reajuste das aposentadorias que permaneceram congeladas durante cinco anos.

O Santander foi representado pelo seu Diretor Vice-Presidente, Sr. José Paiva Ferreira, que se comportou de acordo com a nossa previsão, ou seja, nada ofereceu.

A reunião durou três horas e meia e foi mediada pelo Deputado Nelson Marquezelli. O Sr. Paiva negou qualquer responsabilidade do banco para com o drama dos aposentados e pensionistas. Disse que tudo foi feito dentro da legalidade; que os títulos destinados a garantir os pagamentos já existiam e estavam livres de cláusula de inegociabilidade quando da privatização do Banespa; que o Fundo Pré foi criado pelo antecessor; que os acordos de 2001 e 2004, que congelaram os proventos, foram feitos de comum acordo com os Sindicatos, que aceitaram daquela maneira; que o Santander cumpriu todas as leis e acordos; que a cláusula 44ª do ACT 2004 e seu confuso e dubio texto foram aceitos pelos representantes dos funcionários; que a Justiça está decidindo a seu favor em todas as ações que impetramos, principalmente as do IGP-DI; que o Santander garante os fundos existentes, o Banesprev e a sua contribuição para a Cabesp; enfim que nada deve.

Quando a resposta poderia ser comprometedoramente sistematicamente desviava-se do assunto e respondia o que não fora perguntado. Com esta postura o Santander pretendeu mostrar-se um banco cumpridor das leis, leal, ético, generoso e exemplar.

Embora previsível, a cínica reação do Banco demonstrou que resistirá visando nada pagar ou pagar o mínimo possível. Indica, também, que somente cederá caso não tenha nenhuma outra saída.

As entidades representativas dos aposentados – AFABESP e AFUBESP – através dos seus diversos membros presentes, contra-argumentaram firmemente com clareza e objetividade apontando cada uma das injustiças e a usurpações dos nossos direitos desde a privatização do Banespa.

A omissão e o suspeito comportamento do BACEN, da Secretaria de Previdência Complementar e da Secretaria do Tesouro Nacional também foram, mais uma vez, apontados como os vilões da desgraça dos 14.000 aposentados e pensionistas do BANESPA.

Foi enfatizado que o lucro obtido pelo grupo Santander, a partir do ano da compra do banco, repousou na apropriação dos títulos públicos o que só foi possível principalmente pelas seguintes ocorrências:

1) Pela suspeita omissão do BACEN que administrou o BANESPA nos seis anos anteriores e não segregou os títulos federais no BANESPREV, e que impôs a criação do Fundo Pré-75 pleno de restrições e cortes de direitos exatamente para criar obstáculos e reduzir ao mínimo as adesões;

2) Pela absurda negligência e permissividade da Secretaria de Previdência Complementar que tolerou o descumprimento da Lei existente desde 1977 que obrigava a criação de um Fundo de Previdência para acolher os títulos públicos ou os recursos garantidores dos pagamentos; que aprovou a criação do Fundo Pré-75 com “ressalvas inexplicáveis”, sem análise dos documentos e com a ameaça de que a autorização poderia ser cancelada a qualquer tempo.

3) e finalmente, pela suspeita participação do Secretário do Tesouro Nacional que liberou a cláusula de inegociabilidade dos títulos públicos criados em 1997 especialmente para garantir o pagamento das aposentadorias até o desaparecimento do último dos banespianos e seus pensionistas.

Tudo isso poderia ser corrigido pelo Santander, já que foi o beneficiário da trama que achamos premeditada.

Foi questionado o motivo de o Santander adquirir o Banespa, em leilão, por R\$ 7.050 bilhões, enquanto o Banco Itaú e o Bradesco ofertaram no máximo R\$ 2,1 bilhões. Ante o silêncio do Sr. Paiva alguns motivos foram aventados para justificar a astronômica diferença de preço, entre elas: a isenção do imposto de renda sobre grande parcela do ágio; a apropriação e gestão dos R\$ 4,2 bilhões em títulos públicos (liberados); o congelamento dos salários e aposentadorias e a reversão da multa de R\$ 2,8 bilhões aplicada pela Receita Federal ao Banespa.

A tudo o Sr. Paiva insistiu que os espanhóis do grupo Santander agiram dentro da ética, da moral e da Lei.

Pelas suspeitas de manipulação de várias etapas pré e pós a privatização do BANESPA, em benefício do adquirente do banco, paira contra o Santander a possibilidade de abertura de uma CPI na Câmara dos Deputados, específica para analisar a liberação dos títulos públicos e o prejuízo provocado aos mais de 14.000 aposentados. Nesta batalha contamos com o efetivo apoio do Deputado Nelson Marquezelli do PTB-SP, Presidente da Comissão de Trabalho da Câmara.

A luta continua.

MUDANÇA NA COMISSÃO DE TRABALHO

No dia 04/03/2008, o Deputado Federal Nelson Marquezelli deixou a presidência da Comissão de Trabalho da Câmara e foi substituído pelo Deputado maranhense Pedro Fernandes (PTB-MA). A saída do Deputado foi considerada normal e atendeu ao regimento da Casa que limita o exercício da presidência das Comissões em um ano e uma reeleição, o que já havia ocorrido. O Deputado Marquezelli continua como membro efetivo da Comissão e a sua liderança continuará forte e presente na continuidade das duas Propostas de Fiscalização e Controle de sua autoria e apontadas para o Santander e, principalmente, no comando e na mediação das futuras reuniões de negociação com o Santander.

GRATIFICAÇÃO/PLR

Poucos se lembram da Ação Individual Plúrima impetrada pela AFABESP em 1999 pleiteando o pagamento das gratificações e da Participação nos Lucros e Resultados. Trata-se do processo nº 313/99 cujo mérito ainda não foi julgado. O Juiz de primeira instância determinou o desmembramento da ação. Contra essa decisão foi interposto recurso ordinário e posteriormente recurso de revista junto ao TST, que ainda não foi julgado.

Ressalte-se que não há prejuízo para os reclamantes uma vez que todos eles fazem parte da Ação Civil Pública em curso perante a 36ª Vara do Trabalho de São Paulo na qual já foi proferida sentença assegurando o pagamento das gratificações semestrais aos aposentados. Além disso, o ajuizamento da ação Plúrima interrompeu o curso da prescrição para os reclamantes. Fazem parte do Processo nº 313/99 mais de 7.000 reclamantes que passaram procuração e enviaram documentação em fevereiro de 1999 a fim de pleitear a gratificação.

Portanto temos duas ações em andamento pleiteando as gratificações, sendo que a da 36ª Vara encontra-se mais avançada e consolidada quanto aos nossos direitos.

ACORDOS COLETIVOS 2004 E 2005

As ações de cumprimento impetradas pelo Sindicato dos Bancários do Curitiba, contra o Banespa Santander, referentes aos Acordos coletivos de 2004 e 2005 encontram-se no TRT-Paraná aguardando julgamento. Como se recorda, as assembléias dos aposentados e pessoal da ativa recusaram os acordos propostos pelo Santander. Em consequência da recusa o Sindicato ingressou com as Ações de Cumprimento pleiteando o reajuste de 8,5% correspondente a 2004 e 6,0% referente a 2005. Estes foram os índices aprovados pela categoria bancária naqueles anos e que poderá beneficiar inclusive o pessoal da ativa e os que se aposentaram ou que foram demitidos nos anos seguintes.

Os acordos mencionados foram recusados em 28 bases sindicais e todas aguardam o desfecho das ações de cumprimento interpostas pelos Sindicatos.

Aguardamos confiantes e pacientes o andamento da justiça.

RESPONSABILIDADE SOCIAL: Santander é classificado como “ruim” em estudo do Idec

Matéria veiculada no dia 18/02/08, pelo Jornal Brasil Atual 94,1, divulgou estudo feito pelo Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) em relação à responsabilidade social nos bancos. A pesquisa mostra que as instituições financeiras estão longe de ser o que apresentam nos meios de comunicação. O projeto avaliou o discurso de responsabilidade socioambiental e a conduta dos oito maiores bancos, que possuem mais de 1 milhão de clientes (exceto os estaduais). As instituições com melhor desempenho no estudo ficaram meramente com a classificação “regular”. O Santander, juntamente com o Unibanco, recebeu a classificação “ruim”, ficando pouco acima da pior categoria, “péssimo”.

Na pesquisa, foram levados em consideração três quesitos: relação com trabalhadores, com o meio ambiente e com os consumidores. **O Santander ficou com as piores notas nos dois últimos blocos.** Saiba mais sobre a avaliação no site www.idec.org.br. Fonte: – Afubesp

SEMANA DO APOSENTADO

A tradicional festa realizada todo ano pela AFABESP ocorrerá nos períodos abaixo:

1ª período – de 23/04 a 29/04/08 – saída 30/04/08;

2º período – de 02/05 a 08/05/08 – saída 09/05/08;

3º período – de 12/05 a 18/05/08 – saída 19/05/08.

As reservas serão através de pedidos por escrito e atendidas na ordem de chegada na sede da AFABESP.

O tema deste ano será: **Festa no Continente Africano.**

NOVOS SÓCIOS - Bem-vindos

- Manuel Ferreira Rodrigues
- Marise Gochi Pinto
- Naicyr Beatriz Rohn da Costa
- Suzana Greiffo
- Waldir Cordeiro Trindade

CABESP

A posse dos colegas aposentados, Júlio Igashino e Dorival Faustino, diretores eleitos nas eleições da CABESP realizadas em dezembro último, continua suspensa pela Justiça paulista. O julgamento final da ação poderá ocorrer em breve.

Forças nada ocultas trabalham nos bastidores para “melar” o resultado da eleição, impedir a participação dos aposentados na direção da CABESP e perpetuar o grupo de sempre.

ATENÇÃO!

Atualize o teu endereço, telefone e e-mail junto a AFABAN, AFABESP, BANESPREV e CABESP.

SEGURO DE VIDA – NOVAS ADESÕES

A AFABAN de Juiz de Fora obteve junto à Icatu Hartford Seguros S.A. a prorrogação até 31/03/2008 do prazo para novas adesões à apólice coletiva de seguros que contratou e mantém há mais de um ano e da qual já participam vários colegas da nossa AFABAN. Trata-se de apólice que permite o ingresso de pessoas com até 99 anos de idade e que dispensa o preenchimento da DPS - Declaração Pessoal de Saúde. Os valores são menores comparativamente aos outros seguros e fundos ofertados aos banespianos e seus familiares. Veja a seguir a tabela de valores e custos à escolha dos interessados.

Esta apólice, contratada pela AFABAN de Juiz de Fora, tornou-se atrativa em razão do cancelamento da apólice 10 da Cosesp e do encarecimento de outras apólices e fundos mútuos existentes no nosso meio.

Os interessados poderão obter mais informações nesta AFABAN ou no site da Afaban Juiz de Fora: www.afabanjf.com.br/seguros.

Veja abaixo a tabela dos custos para ingresso.

SEGURO DE VIDA - ICATU HARTFORD

A tabela abaixo apresenta o capital segurado e as respectivas mensalidades em função da faixa etária.

CAPITAL	36 a 40	41 a 45	46 a 50	51 a 55	56 a 60	61 a 65
5.000	12,77	13,03	13,48	14,42	16,12	18,99
10.000	14,04	14,56	15,46	17,34	20,74	26,49
20.000	16,58	17,61	19,41	23,17	29,98	41,47
30.000	19,12	20,67	23,37	29,01	39,21	56,46
40.000	21,66	23,73	27,33	34,85	48,45	71,45
50.000	24,20	26,78	31,29	40,68	57,69	86,44
60.000	26,74	29,84	35,24	46,52	66,93	101,42
70.000	29,28	32,90	39,20	52,36	76,16	116,41
80.000	31,82	35,95	43,16	58,19	85,40	131,40
90.000	34,36	39,01	47,11	64,03	94,64	146,38
100.000	36,90	42,07	51,07	69,87	103,88	161,37

Coberturas até 65 anos: Básica + invalidez especial por acidente + invalidez permanente por acidente

Para a faixa etária de 66 a 99 anos o capital segurado será único de R\$ 50.000,00 e o prêmio de R\$ 106,67.

A apólice terá vigência de cinco anos quando haverá reenquadramento etário de acordo com a data de aniversário da apólice. Além do seguro propriamente dito, há também um “Seguro Funeral” no valor de R\$ 3.000,00 e que custará R\$ 0,90 ao mês.

O prazo para novas adesões findará em 31/03/2008.

TARIFAS COBRADAS PELO SANTANDER

O Sindicato dos Bancários de São Paulo, representando toda a categoria banespiana, firmou acordo com o Santander isentando os funcionários da ativa e aposentados da cobrança de diversas tarifas bancárias. O acordo é antigo, mas pouco divulgado. Constatou-se que, por falha no cadastramento, muitos colegas estão sendo debitados por tarifas e despesas indevidas. Procure conhecer os tipos de isenções e verifique se eventual cobrança está correta.

MUDANÇA NA CABESP

No dia 20/02/2008, Caio Graco Orlando de Mello deixou a Diretoria de Operações da CABESP. O ex-dirigente deixou o cargo a fim de atender a um “chamado do Santander” que o requisitou para os quadros do banco, ao qual pertence como funcionário da ativa. Como diretor de Operações indicado pelo banco, ele era responsável por convênios, liberação de procedimentos médicos, rede credenciada, pagamento dos serviços de saúde etc.

O Presidente da Cabesp, Sr. Prupest, responderá pela Diretoria até que um novo nome seja indicado para vaga. Esperamos que o novo indicado pelo Santander consiga melhorar o atendimento geral prestado pela CABESP.

IMPOSTO DE RENDA – BANESPREV

Os aposentados e pensionistas que recebem através do BANESPREV, ao completarem 65 anos de idade, têm direito ao abatimento adicional no imposto de renda. Quando o pagamento era feito diretamente pelo BANESPA o abatimento somente era permitido quando da entrega da Declaração Anual de Ajuste do Imposto de Renda. O BANESPREV, sendo um fundo de previdência privada, deve fazer o abatimento adicional do imposto mensalmente e partir do mês que se completa 65 anos de idade.

Verifique se a redução do imposto de renda ocorreu a partir do mês em que você completou 65 anos.

PATROCÍNIO AO BANESPREV

Na reunião de negociação realizada em 14/02/2008, entre o Santander e as entidades representativas dos aposentados, o banco assumiu o compromisso de manter, oficialmente, o patrocínio que já proporciona de modo informal ao BANESPREV.

Esta foi a única reivindicação aceita pelo Santander na reunião realizada com os representantes dos aposentados, em Brasília. O encontro foi promovido pelo Deputado Nelson Marquezelli, presidente da Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados.



Dr. Rafael Demeterco Reggiani

CRO-PR 15633

Av. João Gualberto, 1673 - 13º andar | sala 137 | Juvevê |
Curitiba - PR - Tel: 41 3253-3325 | 9973-9244

Expediente: O *Informativo Afaban* é uma publicação mensal distribuída interna e gratuitamente aos associados.

Supervisão / Redação: Claudanir Reggiani

Rua Mal. Deodoro, 500 conj 87 – Curitiba - CEP. 80010-911

Fone/fax: 41-3322-6761 afaban.curitiba@terra.com.br

www.afabancuritiba.org.br

MUDANÇA NO COMANDO DO SANTANDER

O Santander confirmou que o presidente do ABN AMRO Real do Brasil, Fábio Colletti Barbosa, será nomeado “máximo responsável” por todas as operações do grupo espanhol no Brasil. Em outubro do ano passado, o ABN AMRO Real no Brasil foi adquirido por um consórcio formado pelo espanhol Santander e dois outros bancos europeus. O Banco Real será desmembrado do ABN AMRO e incorporado ao Santander.

O Santander confirmou à imprensa que o atual presidente no Brasil, Gabriel Jaramillo, prestará serviços de apoio e assessoria à Presidência do Grupo Santander. No lugar dele ficará interinamente o Sr. José Paiva, até a posse do Sr. Fábio Barbosa.

As entidades representativas dos aposentados estão avaliando a importância e as possíveis consequências dessa mudança na cúpula do Santander. As reuniões de negociação com os aposentados, recentemente iniciadas, poderão ser proteladas até além da posse do novo presidente e servirá de pretexto para obter prazo maior “para estudos”. O atual Vice-Presidente, Sr. José Paiva, que desde a privatização do Banespa é o homem forte e todo poderoso poderá, também, se esquivar de dar sequência às negociações com os aposentados e aguardará novas orientações e diretrizes.

Por outro lado, devemos manter o otimismo, pois a mudança anunciada poderá ser benéfica aos aposentados do Banespa. Uma vez que o novo Presidente goza de alto conceito no mundo econômico financeiro tendo exercido inúmeros cargos de alta relevância, sendo atualmente Presidente da FEBRABAN. Em 2000 foi eleito entre os 20 profissionais que mais se destacaram em diversos setores da Economia e ganhou o “Prêmio Executivo de Valor”, uma iniciativa do Jornal Valor Econômico. Em recente entrevista o Sr. Fábio Barbosa disse: “É possível respeitar o meio ambiente e ser lucrativo, crescer e ser socialmente responsável”.

Logo, ser socialmente responsável será uma das imprescindíveis providências a ser tomada para recuperar a desgastada imagem do Santander perante a Justiça do Trabalho onde transitam mais de 10.000 ações; nos Procons e no BACEN onde se encontram centenas de reclamações pelos mais variados motivos; no IDEC Instituto de Defesa do Consumidor (vide matéria nesta edição); perante o seu quadro de sobrecarregados funcionários da ativa e dos milhares de ex-funcionários aposentados que amargam prejuízos em razão de congelamento dos proventos e no aguardo do resultado das ações judiciais como, por exemplo, a das gratificações, além da necessidade de prestar efetiva segurança futura quando à manutenção da CABESP e do BANESPREV.

O novo presidente do Santander poderá trazer um novo e mais humano conceito de gestão corporativa e resgatar a imagem de “socialmente responsável” de que tanto carece o grupo espanhol.

Os aposentados do BANESPA estarão prontos para colaborar.

ANIVERSARIANTES

MARÇO

02 – Harri Rodrigues
06 – Sirlei Nogoceke
08 – André Marques Garcia
15 – Wilson Fracaro
17 – Keiko Ueno
17 – Marilza Silva Batista
19 – Emir Azis Mansur
21 – Luiz Gil de Oliveira
22 – Itacir Santos Roca
27 – Cecília Keiko Hasegawa

ABRIL

09 – Lomar Weigner Incerti
12 – Neife Barbieri Neia
14 – Rubes Negrão
19 – Djalma Emidio Botelho
23 – Inácio José Kavales
25 – Maria de Fátima Silva Lobo



SAUDADE

Um dia a maioria de nós irá se separar.

Sentiremos saudades de todas as conversas jogadas fora, das descobertas que fizemos, dos sonhos que tivemos, dos tantos risos e momentos que compartilhamos.

Saudades até dos momentos de lágrimas, da angústia, das vésperas de finais de semana, de finais de ano, enfim!

... do companheirismo vivido.

Sempre pensei que as amizades continuassem para sempre.

Hoje não tenho mais tanta certeza disso.

Em breve cada um vai pra seu lado, seja pelo destino, ou

por algum desentendimento, segue a sua vida, talvez

continuemos a nos encontrar quem sabe ... nos e-mails.

Podemos nos telefonar... conversar algumas bobagens...

Passam os dias, vão passar meses... anos... até este contato tornar-se cada vez mais raro.

Vamos nos perder no tempo... Um dia nossos filhos verão aquelas fotografias e perguntarão?

Quem são aquelas pessoas?

Diremos... Que eram nossos amigos.

.....E isso vai doer tanto!.....

Foram meus amigos, foi com eles que vivi os melhores anos de minha vida! A saudade vai apertar bem dentro do peito. Vai dar uma vontade de ligar, ouvir aquelas vozes novamente.

Quando o nosso grupo estiver incompleto nos reuniremos para um último adeus de um amigo.

E entre lágrimas nos abraçaremos. Faremos promessas de nos encontrar mais vezes daquele dia em diante.

Por fim, cada um vai para o seu lado para continuar a viver a sua vidinha, isolada do passado.

E nos perderemos no tempo...

Por isso, fica aqui um pedido deste humilde amigo: não deixes que a vida passe em branco, e que pequenas adversidades seja a causa de grandes tempestades...

Eu poderia suportar, embora não sem dor, que tivessem morrido todos os meus amores, mas enlouqueceria se morressem todos os meus amigos!"